

COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA DA SOCIEDADE A EVENTOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO

Ana Estela Barbosa

Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Email: aestela@lnec.pt

INTRODUÇÃO

Para aumentar a resiliência das comunidades a eventos extremos de precipitação é necessário ter conhecimentos sólidos sobre cenários e vulnerabilidades. Contudo, evidências mostram que o conhecimento por si só pode revelar-se insuficiente, face a barreiras na comunicação e colaboração.



Bacia hidrográfica com 900 km²
Leito encaixado: poucas áreas de inundação → fraca capacidade de amortização de cheias



METODOLOGIA

Utilizando uma metodologia qualitativa, neste trabalho, analisaram-se:

1. Resultados do projeto H2020 BINGO, com foco em seis casos de estudo na Europa;
2. Dados do evento extremo de precipitação de 2021 na bacia do rio Ahr (Alemanha);
3. Desafios na gestão de secas na bacia transfronteiriça dos lagos Prespa (Grécia, Albânia e Macedónia do Norte).



CONCLUSÕES

Os resultados revelam que a comunicação bem-sucedida não é apenas a transmissão de informação, mas um processo cognitivo que integra fatores ambientais, sociais, culturais e institucionais.

Realça-se a necessidade de integrar evidências qualitativas e compreensão contextual para orientar práticas de comunicação que promovam eficazmente a resiliência ambiental.



https://www.aprh.pt/16silusba/posters/16SILUSBA_58.n4a

